

Noivos idolatrados,
Affectos aguardados.

Com excelsas esperanças...
Eis que agora a saudade
E' uma recordação fugidia,
Um mixto de amargura,
De ventura e alegria.

Subi commigo! Aqui ha passaros trinando
Por sobre frondes luminosas,
Entre as almas fraternas...

O' paragens eternas!
Onde a luz nunca morre em seus cambiantes.
Os quaes a todo o instante
Se intensificam, se esmaecem,
Entre cores e sons que não se esquecem.

Atravessae a noite de amarguras
Pelas portas da dôr
E recordae que nas alturas
Vos esperam as luzes da alegria
E os prazeres do amor.

A JESUS

AUTA DE SOUZA

Mestre e Senhor!... protege os desgraçados
Que se vão sem conforto e sem guarida,
Nas grandes tempestades dessa vida,
No turbilhão da Dor e dos Peccados...

Ascendem para os céus todos os brados
Da alma humana cançada e dolorida!
Balsamisa, com amor, toda a ferida
Que punge o coração dos degredados;

Degredados na Terra tenebrosa,
Terra da sombra estranha e dolorosa,
Recamada de prantos e de espinhos!

Ampara, meu Jesus, quem vai chorando,
Entre dores e aculeos, soluçando,
Na miseria de todos os caminhos...